



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA 2016

Yosmany Vera Pelaez

Psicotrópicos e Ansiolíticos na Estratégia Saúde da Família (ESF) Vila Nova

Florianópolis, Março de 2018

Yosmany Vera Pelaez

Psicotr3picos e Ansiol3ticos na Estrat3gia Sa3de da Fam3lia (ESF)
Vila Nova

Monografia apresentada ao Curso de Especializa3o Multiprofissional na Aten3o B3sica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obten3o do t3tulo de Especialista na Aten3o B3sica.

Orientador: Zeno Carlos Tesser Junior
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. F3tima B3chele

Florian3polis, Mar3o de 2018

Yosmany Vera Pelaez

Psicotrópicos e Ansiolíticos na Estratégia Saúde da Família (ESF)
Vila Nova

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Büchele
Coordenadora do Curso

Zeno Carlos Tesser Junior
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2018

Resumo

O consumo indevido de medicamentos psicotropicos representa um grande problema de saúde pública. O Brasil foi apontado como maior consumidor mundial no uso de exacerbado desses medicamentos. É um fato na sociedade atual, assim na área de abrangência da ESF Vila Nova também é um problema frequente que precisa intervenção pelo número de consultas diárias para renovação de receitas, as quais foram num momento indicadas e os pacientes continuam consumindo .Pretende-se neste projeto diminuir o consumo destes medicamentos com alternativas conhecendo as doenças que levão ao consumo delas, grupo de idade, mais frequente. Mostrando para os pacientes terapeuticas para conseguir realizar o projeto baseado em dois tipos pesquisa: revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Para as quais os agente comunitarios de saude e a equipe de saude serão peças elementais na pesquisa em campo e divulgações das estratégias.

Palavras-chave: Ansiolíticos, Antipsicóticos, Medicalização

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

Itaiópolis é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Sua população estimada é de 20.014 habitantes. As doenças mais frequentes são diabetes mellitus, hipertensão arterial, e depressão com alto consumo de medicamentos controlados. O bairro não tem movimentos sociais, não tem conselho local de saúde, não tem conselho de segurança pública, só ao nível municipal. Tem uma CRECHE. Tem um posto de saúde (ESF), tem um centro de assistência social (CRAS), consta com várias igrejas de diversas religiões, mais a religião predominante é católica, não tem espaços de lazer dentro da área, mais se existe no município. Existe várias regiões sem saneamento básico e ruas não pavimentadas, estas regiões tem muitas famílias consideradas pobres e muitas delas estão incluídas em programas sociais como Bolsa Família. A renda familiar predominante é salário mínimo, o 98 por cento das pessoas são alfabetizadas e o ensino predominante é o médio.

O saneamento básico é bom com algumas exceções e as condições de moradia também é bom com algumas exceções. A população atendida em nosso posto de saúde é de 3328 pessoas, sendo 1830, 55 % são mulheres, e 1497, 45% homens. A população menor de 20 anos está representada por 853 pessoas, de 20 até 59 anos temos uma população de 2259 pessoas e pessoas idosas com mais de 60 anos 216. Temos em nossa área de saúde um total de 83 diabéticos com uma prevalência de 24,93 por mil e 317 hipertensos com uma prevalência de 95,25 por mil.

Em nossa área de saúde não temos casos de hanseníase e tuberculose, e o acompanhamento aos diabéticos e os hipertensos é feito por consultas agendadas conforme grau de gravidade. As queixas mais frequentes em nosso atendimento diário estão representadas por hipertensão arterial, diabetes mellitus, depressão, ansiedade, cefaléia tensional, baseado em dados dos últimos dois meses de atendimento. Em nossa unidade de saúde programamos os atendimentos de acordo com a demanda esperada, exemplos, crianças, gestantes e portadores de doenças crônicas. Não tivemos óbitos em o ano 2015 em menores de um ano e todas as crianças estão com vacinação 100% em dia; todas as gestantes em nosso posto de saúde 100% tem e recebem mais de sete consultas de pré-natal, podemos falar que estão melhorando os resultados materno infantil ao longo dos meses. As cinco principais causas de morte em nossa área de atendimento em o ano 2015 foram acidente vascular cerebral, senilidade, acidentes de trânsito, e câncer terminal, e as principais causas de internamento de as pessoas idosas foram, pneumonia, caquexia, quedas, e sepse..

Problema a ser trabalhado: consumo elevado de psicotrópicos e ansiolítico, sedativos na área de abrangência da ESF Vila Nova

Justifica-se trabalhar o problema acima elencado haja visto que existe um consumo elevado desses medicamentos e acredita-se que na maioria dos casos são desnecessários, percebe-se desconhecimento por parte dos usuários dos danos causados pelo

uso prolongado dessas substâncias, assim como falta de informação e acesso a terapias alternativas, além de ser um dos motivos mais frequentes de consulta para renovação de receitas controladas, sobrecarregando os atendimentos médicos de demanda espontânea e agendadas. Afirma-se que esse projeto é viável e aplicável na prática sobre tudo porque não depende de maiores despesas para o município necessitando apenas dos recursos humanos disponíveis no município

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Diminuir o consumo de ansiolíticos, psicotrópicos na população da ESF Vila Nova, Itaiópolis em Santa Catarina .

2.2 Objetivos Específicos

- Orientar a população quanto aos danos causados pelo uso prolongado de psicotrópicos ansiolíticos e sedativos.
- Divulgar tratamentos alternativos em substituição ao uso de medicamentos.
- Conhecer as doenças mais freqüentes relacionadas ao consumo destes medicamentos.
- identificar qual e o grupo de idade com maior consumo

3 Revisão da Literatura

O consumo indevido de medicamentos em geral, e de psicotrópicos em particular, representa um grande problema de saúde pública, repercutindo nas manchetes e destaques dos meios de comunicação. Segundo relatório divulgado e encaminhado a ONU, (fevereiro/2006) pela Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (JIFE), (ONU, 2006) o Brasil foi apontado como o maior consumidor mundial. De acordo com a OMS cerca de 400 milhões de pessoas no mundo hoje sofrem de desordens mentais ou de problemas sociais relacionados ao abuso de drogas ou de álcool. Portanto, o consumo de medicamentos psicotrópicos vem crescendo e aumentando o risco de problemas relacionados ao uso destes medicamentos (OMS, 2010).

Segundo (BRIGIDO, 2008), as drogas que atuam no Sistema Nervoso Central estão entre as primeiras que foram descobertas pelos seres humanos e ainda hoje é o grupo mais vastamente utilizado, porém, no cenário atual, com fins específicos, descobertos através de inúmeras pesquisas e anos de estudos. Os fármacos, rotulados como psicotrópicos (por exemplo: benzodiazepínicos, barbitúricos e opióides), tem seu uso medicamentoso permitido, sendo sua aquisição controlada por receituário médico adequado. Apesar das condições descritas, estudos indicam o uso cada vez mais acentuado das substâncias psicoativas, sendo que, mesmo com a reforma psiquiátrica, CAMPOS (2013) aponta que a medicalização ainda é uma prática comum, inclusive com a “renovação de receitas”, independente da presença do paciente e de novas avaliações. Cabe destacar que, de acordo com o referido autor, as práticas citadas, embasam-se nas grandes demandas existentes e na necessidade de evitar a interrupção dos tratamentos. Porém, tornam-se parte integrante da problemática, uma vez que o paciente usa a intervenção medicamentosa por um período de tempo indeterminado, por vezes, além do necessário.

Relata monteiro (2008) que “a utilização de fármacos psicoativos, em determinadas situações, é necessária e são eficazes em muitos casos; no entanto, o abuso e a automedicação pela população são questionados”. O uso exacerbado desses medicamentos é um fato na sociedade atual, gerando preocupação entre as autoridades de saúde, pois, é sabido que a utilização prolongada dos psicofármacos, além de efeitos colaterais indesejáveis, provoca dependência química e geram dificuldades quanto ao término do tratamento. Os medicamentos psicotrópicos têm como principal objetivo o tratamento de pessoas em sofrimento psíquico, contudo, são prescritos e utilizados para as mais diversas situações. Estudos evidenciam que, entre os mais consumidos pela população adulta encontram-se os da classe dos ansiolíticos, sendo que, o motivo envolve vários fatores, entre os quais, cita-se o estresse, a depressão, a ansiedade, a insônia, problemas sociais, entre outros.

De acordo com Pelegrini (2003), o uso abusivo de psicotrópicos na contemporaneidade encontra-se interligado por vários fatores, entre eles, a prescrição excessiva destes

medicamentos, a renovação automática de receitas, inclusive dispensando a presença do paciente; os incentivos da indústria farmacêutica, os aspectos culturais - onde no cenário atual busca-se incessantemente a felicidade e o prazer, além da cobrança por um sujeito produtivo e atuante -; o imediatismo com que os medicamentos fazem efeito. Enfim, é possível dizer que a utilização excessiva de psicofármacos está mais associada à visão de que, conforme Pelegrini (2003, p. 37) “se encontra nas medicações uma cura padronizada para todos os males da alma”, do que às patologias mentais propriamente ditas, fato que merece cada vez mais atenção tendo em vista sua importância e conseqüências à saúde da população

brigido (2008) relata que a prescrição e venda de substâncias psicotrópicas no Brasil são regulamentadas pela portaria 344/984, (BRASIL, 1998) a qual determina a notificação de uma receita para que a dispensação do mesmo seja autorizada. Para tanto, o receituário é mantido nas instituições, visando fiscalização de controle, além de poder ser utilizado como uma fonte de informação preciosa sobre a prática atual de prescrição/dispensação de medicamentos psicotrópicos. Apesar desta situação, a aquisição de receituários controlados não é algo de difícil acesso, uma vez que, faz parte da conduta médica a prescrição cada vez maior destas substâncias, frente queixas diversas, não somente para pacientes com sofrimento psíquico.

4 Metodologia

Para (Fachin (2003) a "pesquisa é um procedimento intelectual em que o pesquisador tem como objetivo adquirir conhecimentos por meio da investigação de uma realidade e da busca de novas verdades sobre fato".o autor complementa que ,ao serem utilizados os metodos e tecnicas apropriados o pesquisador obtem os conhecimentos especificos respostas ou soluções para o problema em questão.

Para orientar e fundamentar o desenvolvimento deste projeto seram realizadas dos tipos de pesquisa revisão bibliografica e pesquisa em campo.Na seqüência do trabalho serão apresentados quatro capítulos. no primeiro capítulo tratará a fundamentação teórica, momento em que serão aprofundados os conhecimentos teóricos sobre o tema. O segundo capítulo apresentará um referencial teórico sobre o tema proposto, incluindo assuntos relacionados com a questão das drogas ansiolíticas, os principais tipos de substâncias entorpecentes consumidas. O terceiro capítulo apresentará o desenvolvimento do trabalho . Por fim, no capítulo quatro será exposta à conclusão do trabalho, onde serão apresentadas as considerações finais sobre o mesmo. Para a realização do trabalho seram utilizados como material para a pesquisa livros, documentos, relatórios, revistas, jornais, sítios da internet e reportagens eletrônica.A fundamentação teórica é uma etapa fundamental do trabalho é a fase onde vão ser aprofundados os conhecimentos teóricos sobre o tema abordado. A obtenção de dados e das informações pode ser algo simples, porém, o interrelacionamento das informações e a reunião de todos os dados objetivando obter maior detalhamento sobre os objetivos propostos da elaboração do trabalho, não é tão simples assim. Para fazer esse inter-relacionamento são necessários conhecimentos teóricos, o que deixa claro a necessidade da exigência de uma apropriada fundamentação teórica. Depois de pesquisado o assunto e selecionado todo o material teórico vem o momento de organizar todas essas informações. Uma maneira de fazer essa organização é apresentar uma seqüência das evidencias teóricas mais relevantes, mais adequado e organizar os dados a partir das informações mais simples sobre o assunto até chegar as mais específicas e profundas. Desta forma serão contempladas as contribuições teóricas utilizadas no desenvolvimento deste trabalho, objetivando fornecer a base indispensável para a sua elaboração.

5 Resultados Esperados

Com o desenvolvimento deste trabalho pretende-se ter diminuído o consumo de ansiolíticos e psicotrópicos na população da ESF Vila Nova. Assim como ter aumentado o nível de conhecimento e adpção de terapêuticas alternativas e desta maneira diminuindo o número de consultas e de demanda espontânea para renovação de receitas. Pretende se também ter conhecido 100 % dos consumidores as principais doenças e causas do consumo além tipo de medicamento para poder elaborar estratégias de intervenção no público alvo

Referências

BRASIL. *portaria 344 de 12 de maio de 1998*: regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. 1998. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/talidomida/legis/Portaria_344_98.pdf>. Acesso em: 08 Nov. 2017. Citado na página 14.

BRIGIDO aline andrade. *prevalencia do consumo de substancias psicotropicas por adolescentes de uma escola de criciuma*. 2008. Disponível em: <<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000037/00003788..pdf>>. Acesso em: 08 Nov. 2017. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.

CAMPOS, R. T. O. A gestão autônoma da medicina: uma intervenção analisadora de serviços em saúde mental. *ciência saúde colectiva*, v. 18, n. 10, p. 2889–2898, 2013. Citado na página 13.

FACHIN odilia. *fundamentos de metodologia*. são paulo: saraiva, 2003. Citado na página 15.

MONTEIRO, V. de fatima ferreira. *perfil dos medicamentos ansiolíticos atendidos na farmacia municipal de campos dos goytacazes*. 2008. Disponível em: <<http://www.fmc.br/tcc25.pdf>>. Acesso em: 08 Nov. 2017. Citado na página 13.

ONU escritório das nações unidas contra drogas e crime. *relatorio anual da junta internacional de fiscalização de entorpecentes*. 2006. Disponível em: <<https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/drogas/jife.html>>. Acesso em: 09 Out. 2017. Citado na página 13.